

Conversa

Generosa Souto

Unimontes



Oi, amigo.
Quero sequestrar sua atenção.
Acompanhe os signos,
Cosendo e completando a
Rede semântica.
Não se esqueça
De que a voz adquire um
Gesto.
E a poesia recupera o corpo
Na palavra.
O antigo se mistura ao novo,
Híbridamente,
Construindo... reconstruindo...
No rumor da língua,
Entrando no texto, com pretexto, o contexto.
Ah, amigo, brinco com as palavras,
Como o Bandeira, numa espécie de
Poesia que brota com naturalidade,
Corriqueiramente.
A minha poesia é desentranhada
Do cânone.